

RUMO À JMJ 2023

João Pedro, que dá o testemunho sobre a sua participação na JMJ da Polónia, tem trabalhado junto do Grupo de Jovens e dos Escuteiros da Paróquia de São Pedro, em Lomar (Braga) para angariar fundos para que cerca de 40 jovens possam ter essa experiência. “Da maioria dos grupos onde estou inserido, quer nos escuteiros, quer no grupo de jovens, somos poucos os que já fomos a uma JMJ. Sentimos esta importância de querer agora passar o testemunho para motivar os nossos jovens a participar em Portugal”. A equipa de animadores definiu algumas atividades para a angariação de fundos durante o ano. Eles conseguiram reunir, por exemplo, cerca de 160 pessoas da comunidade para uma noite de caldo verde. “A nível paroquial, juntamo-nos, os três movimentos, escuteiros, grupo de jovens e a catequese, e estivemos nos meses de dezembro e janeiro a vender rifas. A comunidade tem aderido, tem ajudado. Nós já falamos da jornada desde que foi anunciado no Panamá em 2019. Estamos a fazer um percurso em preparação para isso”, explicou. “O nosso Grupo de Jovens S. Lourenço de Alvelos (Barcelos), não podia deixar de marcar presença neste evento tão importante, nesta festa da juventude”, afirmou Cátia Sofia Pedras Costa. Ela lembra que até à JMJ há um longo caminho a percorrer, “seja a nível espiritual, seja a nível da angariação de fundos para a participação neste evento”. “Da nossa paróquia seremos cerca de 25 jovens a participar nesta semana, que esperamos tornar-se um marco importante nas nossas vidas. Iniciamos no ano passado com um tradicional Magusto. Durante alguns meses do ano procedemos à venda de rifas. Ao longo dos próximos meses e até à JMJ, pretendemos realizar vendas de bolos caseiros, mensalmente, até conseguirmos alcançar o nosso objetivo. Só assim será possível que todos os nossos jovens possam usufruir de uma semana única e emocionante, num momento especial para cada um de nós”, destacou. Na paróquia de Gual, também em Barcelos, onde está Helena Furtado, o grupo de 16 jovens já conseguiu fazer as inscrições para a JMJ pagas graças ao trabalho conjunto para arrecadar fundos. Eles, num acordo com a junta de freguesia, passaram três sábados a limpar valetas. A maioria nunca esteve numa JMJ, mas o desejo de participar motivou os jovens da paróquia, a fazer a organização das festas do Magusto, feirinhas e aos domingos, depois da missa, vender cafés e bolos.

HÁ PRESSA NO AR

Não é exagero dizer que a Jornada Mundial da Juventude (JM) Lisboa 2023 é o assunto do ano em Portugal. Na Arquidiocese de Braga começamos a sentir o “gostinho” dessa alegria que se espalha pelos 14 Arciprestados que estão a receber a Peregrinação dos Símbolos desde o último domingo, dia 29. Os símbolos percorrerão a arquidiocese até ao dia 3 de março, quando partirão para a Diocese de Aveiro. A festa feita pelos jovens para a chegada da Cruz e do Ícone Mariano, está a dar um testemunho de uma Igreja Viva, na expectativa do que será a JM.



www.lisboa2023.org

O TESTEMUNHO DA JUVENTUDE

“Na altura fui numa junção de um grupo de jovens e escuteiros. Tinha 19 anos e foi basicamente a minha primeira grande experiência de fé no estrangeiro e envolvendo mais jovens, onde dava para sentir a magnitude do que é o cristianismo a nível mundial. Essa primeira experiência foi num país que particularmente me dizia muito, porque sou muito devoto de São João Paulo II e foi no país dele. Num dos momentos da nossa estadia conseguimos visitar a casa dele. Isso foi uma motivação ainda maior, por ser na Polónia (2016). A semana lá foi sempre uma surpresa constante, porque inscrevemo-nos num grupo onde ninguém tinha ido. Não sabíamos bem o que estávamos à espera. Foi um bocado duro, porque há dias muito preenchidos, com deslocações, etc. Os pontos altos foram a recepção do Papa na quinta-feira e a Via-Sacra na sexta-feira. Mas preciso destacar claramente a vigília no sábado à noite. Via-se um campo com milhões de pessoas, cada um com a sua velinha, a sua oração, a sua fé. É impressionante ver tantas pessoas ali por um único motivo. Foram mesmo aqueles momentos que me fizeram acreditar ainda mais, ter a certeza que Deus existe e que não era o único que achava isso. Foi um momento marcante, além de ser a primeira vez que consegui ver o Papa ao vivo. Deixou de ser aquela figura mítica que se vê na televisão, que se lê nos livros de história. E consegui vê-lo, mesmo à minha frente, passar por mim a acenar, o que depois me motivou a querer vê-lo mais vezes. Ver aquela figura mítica que existe, que é carne e osso. Foi particularmente interessante também porque o grupo de amigos que me acompanhou nessa Jornada é o que mantenho até hoje. Quando falamos do passado e de coisas que já fizemos, a Jornada é sempre um ponto comum que todos temos. Esse é um momento de fé que é um mote para continuar também nos escuteiros, no grupo de jovens, para querer ir a mais jornadas e para transmitir às gerações mais novas o que é a JM, para poderem ter a sua própria experiência”. *João Pedro Ferreira Gonçalves, 25 anos, estudante de mestrado em gestão de Negócios.*

“Relembrar as Jornadas Mundiais da Juventude é sempre bom, porque todas as jornadas, cada uma à sua maneira, dão-nos muito e permitem viver uma experiência em pleno. Mais do que um encontro de jovens é um encontro conosco mesmo, um encontro com o outro. É esta Igreja que se faz viva na União. O que é muito engraçado, porque apesar de se verem ‘mil e uma bandeiras’, perdoem-me a expressão, a verdade é que como diz a música ‘não há fronteiras que separem’ e, efetivamente, não há fronteiras que nos separem em experienciar esta comunhão da Igreja e daquilo que nós acreditamos ser Igreja. A JM na Polónia foi uma experiência espetacular. Acima de tudo, pela comunidade que nos acolheu. Havia claramente muitas barreiras linguísticas, mas apesar dessas dificuldades, é efetivamente o amor ao próximo, sem dúvida, o que ultrapassou e que transpôs essas barreiras. Ficamos sobretudo em famílias de acolhimento e as pessoas que nos acolheram foram só excepcionais, das pessoas mais calorosas que nós já vimos. Ainda mantemos contacto. Eles até já vieram cá e nós voltamos a ir lá. Portanto, esta comunhão, esta partilha que sem dúvida as Jornadas fazem, proporcionam. As expectativas para a Jornada Mundial da Juventude em Portugal são altas, como é óbvio, não só para as jornadas propriamente ditas em Lisboa, mas como também nas pré-jornadas. Sendo nós um país com uma forte componente católica, sem dúvida que se sente que está toda a gente muito ansiosa pela realização da jornada. Está toda a gente muito empenhada e toda a gente quer proporcionar efetivamente a melhor experiência possível. Vai ser um desafio, sem sombra de dúvida, mas vai ser muito bom. Particularmente porque vai haver muitos jovens que, se eventualmente nunca tiveram a oportunidade de ir a uma jornada até agora, vão tê-la. Vão ter a oportunidade de participar, de acolher, de fazer aquela que é uma das maiores missões de um cristão católico, que é amar o próximo. Portanto, sem dúvida que há muita expectativa. Vemo-nos em Lisboa.” *Joana Isabel Carneiro Gomes da Silva, 29 anos, médica.*

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho
Ter.: 15:30 às 16:45 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs
Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
O Senhor é o nosso Deus.*

5 de Fevereiro de 2023

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO PINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 847

Ano Litúrgico A

Palavra do Senhor

V Domingo Comum

Aquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».



Mt 5, 13-16

Meditando a Palavra - "ASSIM DEVE BRILHAR A VOSSA LUZ"

A luz é uma imagem poderosa para expressar a identidade da fé cristã. Se alguém perguntar o que é isso de ser cristão, podemos responder: ser cristão é ser luz do mundo.

"Brilhe a vossa luz" - Nos anteriores episódios, lembramos a Bíblia como alicerce e roteiro, que inspira em nós o encanto de viver, o ponto de partida para a felicidade. Reforçamos a importância da Leitura Orante da Palavra Divina (Lectio Divina), como método eficaz para a renovação da nossa fé. De facto, a leitura assídua dos textos bíblicos é como uma lanterna no passo a passo para chegarmos ao objetivo desta série: Ano novo, fé renovada. A luz é Jesus Cristo presente no Círio Pascal, do qual podemos acender os nossos corações, de modo a sermos luz do mundo. A luz é Jesus Cristo presente na Palavra de Deus, com a qual podemos alimentar a nossa vida, de modo a sermos luz do mundo. A nós compete -nos, em primeiro lugar, recuperar a luz que é própria da nossa fé cristã. A luz da fé tem uma capacidade especial de iluminar toda a nossa existência, escreveu o Papa Francisco, na Carta Encíclica sobre a fé. Depois, como explica o Mestre, competenos deixar que a luz da fé brilhe em nós através das nossas boas obras: «Deste modo brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus». As boas obras são a expressão prática da nossa fé.

Ser luz do mundo - A ser luz todos somos chamados desde o nosso batismo. Ser cristão é viver iluminado por Jesus Cristo. Ao adulto, no momento do batismo, é-lhe dito ao receber a vela acesa a partir do Círio Pascal: «Agora és luz em Cristo. Vive sempre como filho/a da luz». No batismo das crianças, lembra-se aos pais e padrinhos que a eles «se confia o encargo de levar por esta luz, para que este/a menino/a, iluminado/a por Cristo, viva sempre como filho/a da luz». A todos se exorta à perseverança na fé. Esta perseverança na luz da fé consiste na prática das boas obras, para que os demais ao vê-las glorifiquem a Deus. Hoje, eu posso permitir que a luz da fé brilhe diante dos outros. Sou chamado a ser luz para dissipar as trevas que entristecem o mundo, seja o pequeno mundo do nosso quotidiano, seja o inteiro mundo que tantas vezes vive sem esperança. Ainda que seja uma luz pequenina, tem a capacidade de clarear os nossos cansaços, tem a capacidade de iluminar as nossas discussões e aquecer as relações, quando fraquejamos na amizade e no amor. Ser luz é a nossa identidade e a nossa missão!

-Celebração de missas: 1 Trintário, por Euride Gonçalves de Pinho Santos, msc., marido e filhos|5, por Euride Gonçalves de Pinho Santos, msc., Rosa Martins Gomes|12, por Maria da Glória Moreira Marques, msc., família.

- Sagrada Família: 31,59€ /'Norte', 49,09€ /'Norte' e 11,86€ 'Passal' – Alexandrina).

-Oferta em honra de Santa Luzia: 20,00€ de Amélia Cachada.

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.086,70€. Muito Obrigado!

Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 2.560,00€. Muito Obrigado!

50€ celebração de 1 missa em sufrágio dos Familiares de M.S.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Lena e Catarina Mena e César
Grupo Limpeza	Conceição do Poço, Maria José (ministra), Angelina Amorim e Conceição Gomes.	

Intenções — 6 a 12 de Fevereiro

Segunda 18:30 horas
Albino Moreira Marques (Aniv.) e Manuel Poças Marques
Pascoal Pires dos Santos/Angelina Serafina Pereira de Almeida (Aniv.)
Carolina Pereira da Costa Lima (Aniv.)
Rosa de Jesus Pereira de Almeida (Aniv.)
Almas do Purgatório ('Alminhas' – Albino Meira)
António Manuel Ferreira Alves Faria
Euride Gonçalves de Pinho Santos
Olívia de Jesus Sampaio Pereira (RCESC)

Terça 18:30 horas
Euride Gonçalves de Pinho Santos/José Maria de Oliveira Marques
Pascoal Pires dos Santos|Pe. Campos Lima
Pais, irmãos, sogros e cunhadas de Emília Coutinho
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e Venerável Pe. Cruz

Quarta 18:30 horas
Rosa Gonçalves (Aniv.)|Pascoal Pires dos Santos
Manuel Gonçalves Eiras|Euride Gonçalves de Pinho Santos
Maria Alice Vasconcelos Castanheira

Quinta 18:30 horas
José Martins de Abreu (Aniv.)|António Rei de Sá
Manuel Francisco do Cruzeiro (Aniv.) e familiares
Euride Gonçalves de Pinho Santos |Pascoal Pires dos Santos
Manuel Cândido Lima Almeida e Torcato Martins Gomes

Sexta 18:30 horas
Anselmo Gonçalves Pereira (Aniv.)|Pascoal Pires dos Santos
Almas do Purgatório ('Alminhas'- Albino Meira)
Abel Bento da Costa (Aniv.)|Euride Gonçalves de Pinho Santos
Maria Torres Vieira (Aniv.) e António Fernandes de Sá (Aniv.)
Maria Irene Conceição Pereira, António Gonçalves Merrelho e filha Manuela

Sábado 18:30 horas
Maria Salete Martins Arezes (Aniv.)|Pascoal Pires dos Santos
Manuel Gonçalves Dias Moreira e familiares
Manuel Martins de Sá|Baltazar da Silva Manso
Olívia Alves Caseiro Moreira (RCESC)
Euride Gonçalves de Pinho Santos

Domingo 8 horas Intenções dos fiéis
Domingo 10 horas
Sufrágio dos familiares de M.S.
Euride Gonçalves de Pinho Santos|Honra de Santo Amaro
Maria de Lurdes de Almeida (Aniv.) e José Gonçalves Eiras (Aniv.)
Manuel Gonçalves Bedulho Júnior (Aniv.) e Isabel de Jesus Rodrigues de Almeida e Carolina Pires/Pascoal Pires dos Santos
Amélia de Lurdes Rodrigues Merrelho e Benjamim Almeida dos Santos
Alberto Peixoto Domingues e M^a da Conceição Martins Gomes (Aniv.)
Maria Olívia Pereira de Meira Torres e pais David Eiras Meira Torres e Valentina Gonçalves Pereira
Adelaide Pires Peixoto e Elísio Martins Domingues

-Óbito: 28/01/2023 – Euride Gonçalves de Pinho Santos, com 73 anos de idade, residente na Rua Padre Avelino Alves Sampaio, União das Freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

04|Eucaristia Vespertina às 18h30.

05|V Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00 | Dia da Universidade Católica Portuguesa.

11|Dia Mundial do Doente (Nossa Senhora de Lurdes): Eucaristia Vespertina às 18h30.

12|VI Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.